

AZQUEST

AZ QUEST SOLE FIAGRO IMOBILIÁRIO – AAZQ11



Relatório Gerencial
Maio de 2023

AZ Quest Sole FIAGRO FII - AAZQ11

PÚBLICO ALVO

Investidores em Geral

INÍCIO DO FUNDO

02/12/2022

PRAZO DE DURAÇÃO

Indeterminado

TIPO

Condomínio Fechado

CATEGORIA ANBIMA

Gestão Ativa | Títulos e Valores Mobiliários

CNPJ

44.625.826/0001-11

CÓDIGO ISIN

BRAAZQCTF001

TICKER B3

AAZQ11

QUANTIDADE DE COTAS

24.037.284

GESTOR

AZQUEST

ADMINISTRADOR



CUSTODIANTE

OLIVEIRA TRUST

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO

1,2% a.a. sobre PL

TAXA DE PERFORMANCE

10% sobre o que exceder 100% do CDI

TRIBUTAÇÃO

PF: Rendimentos isentos e 20% sobre ganho de capital e amortização
PJ: 20%

DIVULGAÇÃO DE RENDIMENTOS

Último dia útil

PAGAMENTO DE RENDIMENTOS

Até 10º dia útil

RESUMO

Valor de Mercado (VM)

R\$ 9,62 por cota

Valor Patrimonial (VP)

R\$ 9,59
por cota

Valor de Mercado

R\$ 231.238.672,08

Patrimônio Líquido

R\$ 230.495.509,60

Distribuição de rendimentos do mês

R\$ 0,13

Volume Negociado no mês

1.677.772 cotas
R\$16.146.379,56

Média diária de volume negociado

76.262 cotas
R\$ 733.926,34

Yield Médio da Carteira

CDI + 4,46% a.a.

VM/VP

1.00x

Número de Cotistas

12.373

O AZ Quest Fiagro FII – AAZQ11 – é um Fundo de Investimentos nas cadeias produtivas agroindustriais (“Fiagro”) constituído na forma de condomínio fechado, com prazo indeterminado de duração.

OBJETIVO: Investimento em valores mobiliários relacionados com as cadeias produtivas agroindustriais, sendo principalmente: (i) Ativos Alvo: Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA) e Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI); (ii) Ativos de Liquidez: Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), Letras de Crédito Imobiliário (LCI), Letras Imobiliárias Garantidas (LIG), Cotas de FIAGRO e demais ativos financeiros, títulos e valores mobiliários que sejam ou venham a ser permitidos pela legislação ou regulamentação aplicável.

PROVENTOS: O Fundo utilizará regime de melhores esforços para distribuir aos seus cotistas, no mínimo, 95% dos Rendimentos recebidos no período, considerados semestralmente. O resultado auferido será distribuído aos cotistas mensalmente, no 10º dia útil do mês subsequente ao recebimento dos recursos pelo fundo. Farão jus aos rendimentos os titulares de cotas do Fundo no fechamento do último dia útil do mês anterior à data de distribuição de rendimento, de acordo com as contas de depósito mantidas pela instituição escrituradora das cotas.

AGENDA

1. Comentário do Gestor
2. Esteio Rural
3. Análise Macro-Setorial
4. Resultados



Comentário do Gestor

No relatório de maio, abordamos um tema com potencial de adicionar muito valor à nossa estratégia de gestão - o *kicker*. O *Kicker* nada mais é do que um *fee* de performance, que adicionamos em algumas das operações originadas e estruturadas internamente ao favor do fundo.

O conceito que desenvolvemos em nossa gestão é de fazer uma alocação inteligente nas empresas que investimos, gerando mais valor do que somente a contribuição do capital. Auxiliamos a estratégia da companhia em vários aspectos – da ajuda na seleção de profissionais até a construção de um conselho de administração, podendo inclusive indicar membros em alguns casos.

Nosso foco está na alocação de empresas com estratégia de expansão, aumento de produtividade, captura de margem através de verticalização ou ganho de eficiência. Dessa forma, o capital alocado funciona como alavanca para impulsionar a estratégia. Quando isso acontece, a recompensa é o pagamento de um prêmio acordado previamente.

Métricas de desempenho permitem a avaliação objetiva da meta. Quando um determinado patamar de faturamento é alcançado, um evento de liquidez acontece – seja por alienação de bens ou transação societária – ou novas emissões no mercado de capitais acionam gatilhos que ativam o pagamento do prêmio, com um desembolso que pode acontecer em uma ou mais parcelas. É importante ressaltar que estruturamos os *kickers* para capturar resultado nos momentos de aumento da liquidez da companhia.

Com um *range* amplo, o prêmio é parametrizado de acordo com a ambição do projeto. Uma transação societária leva tempo e, na maior parte do tempo, acontece porque houve conquista de mercado, ganho de margem, destravamento de valor – nesse caso uma participação no valor da transação é justificada. No caso de uma métrica de faturamento ou de incremento de margem, estabelecemos um prêmio que representa um percentual da alocação.

No portfólio atual, temos cerca de 20% do livro alocado em ativos com esse instrumento. Observamos que 43% do fundo será amortizado em 2023 devido a estratégia de carteira pulverizada de recebíveis. A partir do *pipeline* atual, há um potencial de aumento desse percentual a partir da realocação.



AGENDA

1. Comentário do Gestor
2. Esteio Rural
3. Análise Macro-Setorial
4. Resultados



Esteio Rural

Neste relatório de maio de 2023, vamos apresentar a nossa tese de investimentos no **CRA Esteio Rural**. A ideia é abordar os fundamentos de crédito, estruturais e de mercado que compõem o nosso processo decisório.

A Esteio Rural é uma empresa familiar fundada na década de 1980 e que atua no ramo de insumos agrícolas, vendendo produtos como fertilizantes, defensivos e sementes para produtores de soja e milho. Além disso, vende ração animal e presta serviços veterinários para pecuaristas da região de Ituiutaba – Minas Gerais. Ademais, a empresa conta com uma estrutura de silos para recebimento e armazenagem de grãos.



O CRA da Esteio Rural totalizou BRL 25 milhões, sendo (i) a cota sênior emitida no montante de BRL 17 milhões a CDI + 5,50% ao ano, que foi investida por nós em sua totalidade e (ii) a cota subordinada emitida no montante de BRL 8 milhões a CDI + 7,0% ao ano, que foi investida pelos acionistas da empresa com capital próprio. A garantia da operação foi a cessão de 110% de recebíveis da Carteira de Cliente, o que equivale a BRL 27,5 milhões



Esteio Rural

Dentre os principais pontos de crédito, mercado e de estrutura que corroboraram para nosso investimento, destacamos os seguintes:

🕒 **Histórico da operação da empresa:** A Esteio Rural possui um histórico de quase 40 anos na região, demonstrando uma longevidade no negócio de revenda de insumos, um bom controle da clientela e um conhecimento inestimável da qualidade de crédito dos produtores rurais que ali atuam. Durante todo esse período, a Esteio Rural vivenciou diferentes ciclos de crédito, governos e condições climáticas. Em comparação, a grande maioria das revendas de insumos que acessam o mercado de capitais não chegam a 10 anos de história, fazendo com que casos como da Esteio Rural sejam ainda mais valorizados no mercado.

🕒 **Armazém integrado no Modelo de Negócio:** A existência do armazém apresenta-se como grande diluidor do risco da Esteio Rural. Ao realizar a venda dos insumos a prazo para o produtor, a Esteio pega como garantia ao valor concedido a CPR do produto com a alienação fiduciária de grão. Após a colheita da safra ou safrinha, o produtor entrega as commodities no armazém da Esteio. Feito isso, a Esteio utilizará como mitigador de risco, o volume de entrega do grão em relação ao valor da dívida do produtor, cujo preço é travado com a *trading*.



🕒 **Bom perfil de clientes:** A experiência de décadas da Esteio reflete em uma boa carteira de clientes com produtores rurais que possuem um nível de atraso relativamente controlado. Dentre as duplicatas dos clientes elegíveis, até 97,9% é paga em até 90 dias. Para fins da operação, o histórico da carteira de clientes foi auditado pela KPMG e foi limitada a concentração máxima de 3% por cliente (com exceção dos 5 maiores que podem ter 4% de concentração cada), mantendo-se uma pulverização de clientes.

🕒 **Nível de Cobertura Interessante:** O CRA Esteio Rural possui um excesso de cobertura de 110% sobre o valor do principal (direitos creditórios de BRL 27,5 milhões). Ademais, vale observar que o instrumento que estruturamos possui aproximadamente 32% de subordinação para a classe sênior, investida por nós. Portanto, ao compararmos a inadimplência da carteira que é superior a 180 dias (5,76%), obtemos um ratio de cobertura de 6,1x.



Esteio Rural

Q Bons fundamentos de crédito: Esteio Rural apresenta margens superiores à de seus concorrentes, uma baixa alavancagem financeira e uma boa administração de passivo, com uma estrutura de passivos alongada. Vale observar que a empresa possui relacionamento bancário com grandes instituições financeiras.

A Esteio Rural é uma empresa que apresentou um crescimento relevante nos últimos anos, saindo de um faturamento de BRL 75,6 milhões em 2019 para BRL 159 milhões em 2022, com base no crescimento do preço dos insumos nos últimos anos e no volume vendido. A Esteio opera com margens brutas de aproximadamente 27% nos últimos quatro anos, o que está acima da média de mercado. O lucro bruto saltou de BRL 19m em 2019 para BRL 46m em 2022.

As margens elevadas decorrem do fato da Esteio Rural comprar antecipado de seus fornecedores (agroindústria), conseguindo descontos. Outros pontos que melhoram a margem do negócio são embutir uma taxa de financiamento aos produtores na nota dos produtos, já que a venda da Esteio é a prazo e possuir um sortimento de soluções agrícolas que possuem mais margem do que a revenda (parte de veterinário e ração animal).

A Esteio possui suas operações concentradas em uma única loja com a operação de armazém relativamente próxima e sendo tocada por aproximadamente 60 funcionários, portanto, apresentando uma estrutura de custos fixos controlada. Dessa forma, durante o período de quatro anos analisados, a empresa reportou uma margem EBITDA de aproximadamente 25%.

A estrutura de balanço da companhia apresenta uma baixa alavancagem bancária e uma baixa utilização de capital de terceiros¹. Nos últimos quatro anos, o pico de endividamento da companhia foi 1,3x Dívida Líquida/EBITDA, sendo um nível considerado relativamente baixo para esse segmento. Nos chamou bastante atenção quando avaliamos esta oportunidade de investimento, o baixo nível de capital de terceiros sendo em média 0,50x no mesmo período avaliado. Por fim, vale observar a elevada posição de liquidez corrente da companhia, que se elevou de 1,96x em 2021 para 2,56x em 2022, após a operação deste CRA.

¹ Obtém-se pela razão Passivo Total/Patrimônio Líquido



Esteio Rural

Com base no exposto acima, o time de gestão optou por estruturar e investir nesse CRA, pois entendemos que existiria uma sucessão de linhas de defesa que trazem conforto para a operação. De início, temos uma boa carteira de clientes, com pouco nível de atraso nas duplicatas. Em seguida, temos o excesso de recebíveis frente ao montante da operação (110% do montante). Ademais, a estrutura do CRA possui subordinação de 32% frente a nossa posição na Classe Sênior. Por fim, entendemos que o risco corporativo da Esteio Rural nos traz certo conforto.



Passados seis meses da liquidação da operação, fizemos uma visita presencial de monitoramento da operação, com o fim de avaliar o começo da safra 2023/2024, com o ajuste de preços no setor. Valendo-se do modelo de triangulação com as *tradings*, grande parte dos produtores conseguem travar o preço do pacote de insumos em quantidade de sacas de soja, aumentando a previsibilidade de margem na produção.

Na safra 2022/2023, apuramos que uma das principais *tradings* de grãos comprou grande parte dos grãos dos produtores ao preço de 159 reais/saca e vai retirar os grãos em meados de junho. No entanto, 25% dos produtores rurais comercializaram a preços menores com a *tradings* (entre 110 e 120 reais/saca), fazendo que 7,5% da carteira tenham pagamento parcial e possível programação de pagamento para safras futuras.

A projeção para o de 2023, é de um faturamento 30% inferior a 2022, motivado pela correção de preços no mercado de insumos. Parte do ajuste de preço será absorvida pelo aumento da quantidade vendida. Entendemos que a margem EBITDA vai ser aproximadamente 5% menor e alavancagem não deve alterar sensivelmente. Dessa forma, mesmo com o cenário mais adverso, mantemos nossa confiança no crédito da Esteio Rural e nas linhas de defesa da estrutura da operação.



AGENDA

1. Comentário do Gestor

2. Esteio Rural

3. Análise Macro-Setorial

4. Resultados



Mercado

A economia global tem apresentado perspectivas melhores em termos de crescimento para 2023 quando comparadas com os números estimados pela maioria dos analistas no início deste ano. Ao mesmo tempo, o cenário apresenta persistência da inflação, em especial, com os núcleos de inflação de serviços pressionados. Nesse ambiente ainda inflacionário, há sinalização de manutenção do aperto monetário, tanto por parte do Banco Central Americano (Fed) quanto do Banco Central Europeu (ECB).

Nos Estados Unidos, o Fed optou por aumentar a taxa básica de juros em 25 bps, levando-a ao patamar de 5,25%. O *FOMC Minutes* ressaltou a expectativa da autoridade monetária americana de que a economia vai entrar em uma “*mild recession*” e que a instituição espera crescimento abaixo do potencial em 2023. Além disso, demonstrou incertezas, por parte dos participantes, sobre o futuro da política monetária, com alguns membros achando que uma política mais restritiva seria necessária, e outros não. Na atividade, o *ISM Manufacturing* e *Non Manufacturing* de abril vieram acima do esperado, ficando 47,1 (esperado 46,8 e anterior 46,3) e 51,9 (esperado 51,8 e anterior 51,2), respectivamente. No mercado de trabalho, o *payroll* de abril também apresentou surpresa positiva ficando em 253k (esperado 185k e anterior 236k).

O PIB da Zona do Euro veio em linha com o esperado, ficando em 0,1% QoQ (anterior 0,1%) e 1,3% YoY (anterior 1,3). Neste cenário, o ECB subiu sua taxa em 25 bps, como esperado pelo mercado, levando-a ao patamar de 3,25%. No comunicado, o Banco Central demonstrou preocupação com a inflação e deu indícios de que a taxa ainda sofrerá aumentos no futuro – casas esperam mais dois aumentos de 25 bps, com taxa final de 3,75%. No Reino Unido, o *Bank of England* aumentou, de maneira esperada, a taxa de juros em 25 bps, levando-a para o patamar de 4,50%. No comunicado, o Banco Central demonstrou que, apesar das relativas melhoras no cenário inflacionário, a economia britânica ainda apresenta forte mercado de trabalho e números de inflação altos – indicando que ainda haverá alguns aumentos na taxa. Neste contexto, o *CPI headline* apresentou surpresa altista, ficando em 1,2% MoM (esperado 0,7% e anterior 0,8%) e 8,7% YoY (esperado 8,2% e anterior 10,1%). O core também apresentou surpresa altista, ficando em 6,8% YoY (esperado 6,2%, anterior 6,2%).

No território asiático, o destaque se deu pela divulgação dos resultados de PIB do primeiro trimestre do Japão e CPI, enquanto na China o destaque ficou para os dados de crédito. No Japão, o PIB apresentou surpresa altista ficando em 1,7% QoQ (esperado 1,3% e anterior 1,2%). O CPI de abril japonês, por outro lado, veio em linha com o esperado com o *headline* ficando em 3,5% YoY (anterior 3,2%) e core ficando em 4,1% YoY (anterior 3,8%). Já na China, os dados de crédito vieram abaixo da expectativa, com os empréstimos bancários ficando em 11,8%.



Mercado

No Brasil, em abril, o IPCA foi de 0,61%, acumulando 4,18% em 12 meses, abaixo dos 4,65% observados nos doze meses anteriores entre abril de 2022 e março de 2023. Após as recentes surpresas baixistas, nossa previsão é que, para 2023, o IPCA registre alta de 5,70% e caia para 3,60% em 2024, indicando que há um processo de convergência para a meta ao longo do horizonte relevante, que inclui a meta de 3,25% para 2023 e, em menor grau, 3% para 2024, estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional. Esperamos que a taxa básica de juros encerre o ano de 2023 em 12,00%. Por fim, em 2023, esperamos uma taxa de crescimento do PIB de 1,20%, mas com viés altista advindo da forte atividade no campo.

No momento, esperamos um câmbio médio de R\$/U\$ 5,00 no final deste ano, tendo em vista o cenário externo favorável para as exportações brasileiras e o fluxo de recursos estrangeiros em potencial, uma vez aprovado o novo arcabouço fiscal e a reforma tributária. O mercado doméstico também deve incorporar lentamente as medidas fiscais anunciadas pelo ministério da Fazenda, de tal forma que os preços dos ativos podem apresentar significativa melhora ao longo do ano, conforme a equipe econômica reconquiste a credibilidade da política fiscal.





Setorial

Em 2023, alguns agentes do setor sinalizaram incapacidade em honrar compromissos financeiros firmados, levantando a questão de condições setoriais ou risco de contágio.

Avaliando as informações públicas e setoriais, diagnosticamos que são eventos isolados, com pouca ou nenhuma influência sobre os demais ativos da cadeia.

Mapeamos 6 eventos com impacto direto ou indireto na percepção de solidez financeira. Iluminar os casos sem personificar permite uma melhor compreensão sobre o tema.

Identificamos um caso em que o segmento mostrou vulnerabilidade. Houve forte pressão no custo de produção com a aceleração no preço de grãos, sem que fosse permitido o repasse no preço de comercialização do produto. O ajuste assistido recentemente em soja e milho combinado com potencial queda da taxa básica de juros nos fazem acreditar que esse setor terá descompressão e assistirá dias melhores.

Ao menos dois desses eventos sinalizaram forte influência de assessores especialistas na reestruturação de crédito. Nossa percepção é que tais casos foram muito mais motivados por oportunismo do que incapacidade de pagamento, sobretudo naqueles que demonstram baixo grau de alavancagem. A construção de uma proposta de conquistar um *haircut* na dívida, atrelando remuneração ao êxito fez alguns devedores acreditarem que gozariam do benefício do almoço grátis. Instrumentos bem formalizados devem demonstrar não ser tarefa fácil romper acordos, além de restringir qualquer novo acesso ao mercado.

Nos demais casos, nossa avaliação é que um certo *moral hazard*¹ prevaleceu. Seja por falta de competência ou por condições menos favoráveis de preços, alguns desses devedores assumiram posição unilateral de que deveria existir tolerância dos credores no prazo e condições de pagamento. Em maioria, há um histórico de renegociação em operações passadas pelos mesmos devedores.

Ressaltamos que o mercado oferece instrumentos de trava de preços à cadeia produtiva, mas a crença ingênua na perpetuidade de preços recordes afluou a especulação. Nossa avaliação é que o ajuste no mercado de grãos só pode servir de argumento para o não cumprimento de suas obrigações financeiras aos que tiveram mal planejamento na safra.

¹ *Moral hazard*, que pode ser traduzido como risco moral, é a possibilidade de uma das partes da transação adotar condutas mais negligentes ou perigosas, contrárias ao combinado na negociação estabelecida.



Setorial

Flutuação de preços é um tema do cotidiano de quem produz. O produtor sabe que é um tomador de preço no mercado e que não faltam fatores com forte influência na formação de preços no momento da comercialização – oferta no mercado local, no mercado internacional, custo de frete, câmbio, clima – é possível elencar mais de dez variáveis capazes de alterar uma projeção otimista ou um cenário pessimista.

Produtores de soja assistiram uma correção de preços amarga na colheita desse ano. A combinação da supersafra com a carência de infraestrutura fez o preço da *commodity* recuar até 50% do seu pico no ano passado em algumas regiões.

Com isso, produtores com gestão menos especializada assumiram o risco de atrasar pagamentos programados para o final da safra, esperando alguma recuperação nos preços. Um comportamento que afeta de maneira assimétrica os financiadores do setor.

Cabe um destaque ao choque climático que afetou a região Sul do Brasil. Uma condição singular de adversidade que não foi considerada na avaliação, onde a repactuação de prazo se tornou fundamental para sustentabilidade dos agentes afetados.

Se torna presente a diligência com profundidade, o cruzamento de informações, a formalização de instrumentos sólidos e a construção de garantias robustas, preferencialmente líquidas, para que outros não sejam estimulados a flertar com a mesma atitude.

Contratempos são eventos inerentes a todos os setores e podem desencadear a necessidade de um ajuste no planejamento concebido na largada. Mapeamento de riscos é uma ferramenta essencial para a mitigação assertiva, assim como adiciona flexibilidade para a correção de rota durante a navegação de um negócio. É importante destacar que essa abordagem não diminui o potencial atrativo de um bom empreendimento.

Concluimos avaliando que a gestão de ativos envolve a necessidade de ganhar profundidade na atividade comercial, no histórico e no caráter de cada devedor, sendo cada vez mais valioso um acompanhamento próximo dos ativos adicionados ao portfólio.



AGENDA

1. Comentário do Gestor
2. Esteio Rural
3. Análise Macro-Setorial
4. Resultados

AZ Quest Sole FIAGRO FII - AAZQ11

Resultados

No mês de maio, o AAZQ11 distribuiu R\$ 0,13 por cota, que fechou no último dia útil do mesmo mês a R\$9,62. Isto representa um *dividend yield* de 1,35%.

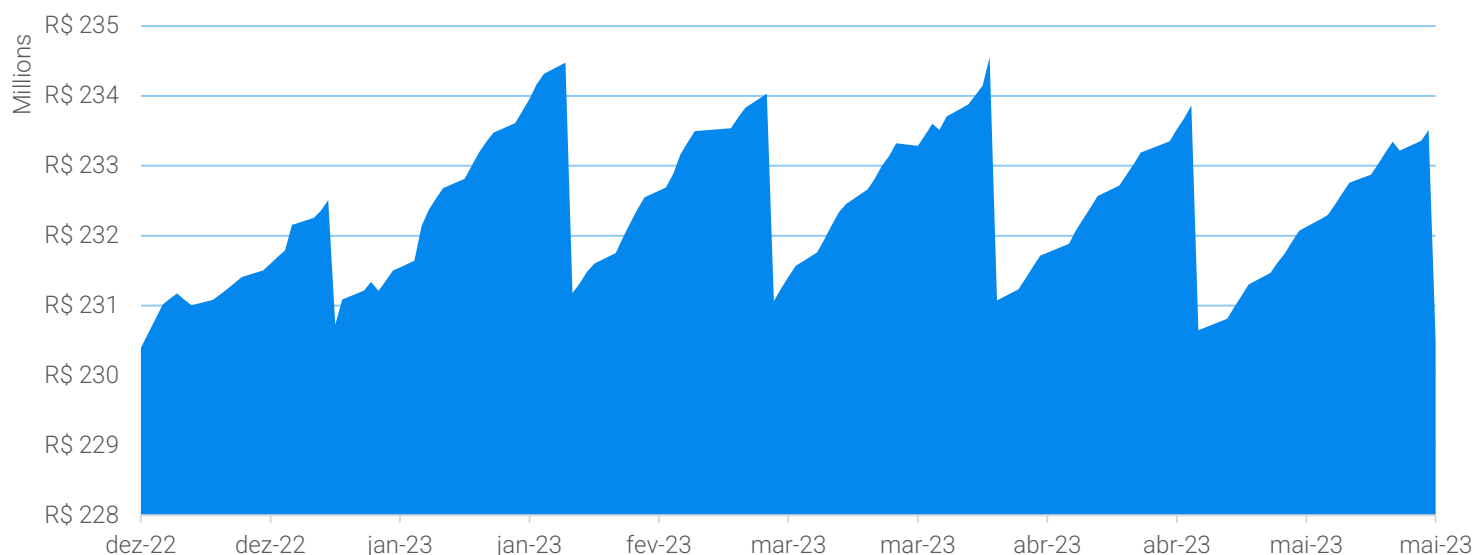
Foram aproveitadas condições de mercado para vender os CRAs Agrogalaxy e Solubio, sendo o primeiro vendido com taxa muito próxima ao valor de emissão, aproveitando desta forma do carregamento no período e o segundo com fechamento de taxa, vendido a CDI+4,26% a.a.

Durante o mês de maio houve retorno do capital investido nos CRAs Carteira de Recebíveis na ordem de R\$38MM, demonstrando a qualidade da carteira adquirida que, mesmo em um cenário de queda de preço de insumos, é resiliente, inclusive antecipando pagamentos. Parte deste capital foi investido no CRA SIAP, garantindo velocidade de realocação em ativos dentro da estratégia, enquanto outra parte está reservada para novas oportunidades atualmente em estruturação para alocação em junho.

No mês de junho prevemos o recebimento de, ao menos, R\$12MM dos CRAs Carteira de Recebíveis.

O AZ Quest Sole continuou aumentando sua base de investidores, finalizando o mês com 12.373 cotistas.

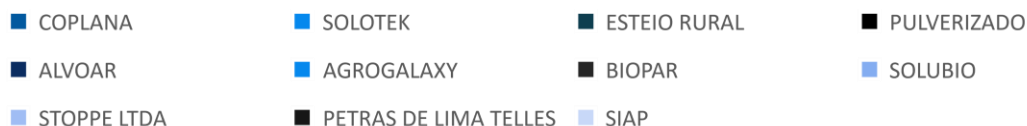
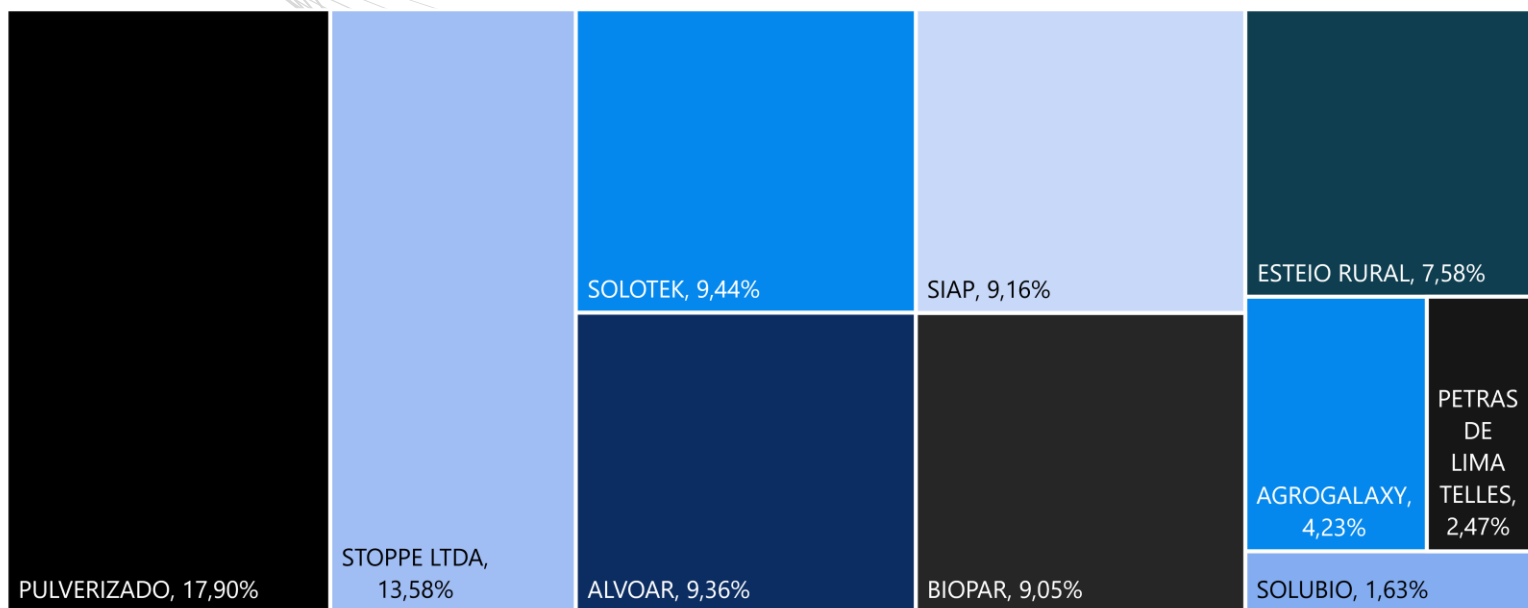
Patrimônio Líquido



	dez/22	jan/23	fev/23	mar/23	abr/23	Mai/23
Receita	1.705.046,26	3.136.953,50	2.613.816,82	4.362.804,11	3.424.235,81	3.164.725,89
CRAs	277.813,65	2.627.800,00	2.461.547,27	3.855.760,15	3.190.304,18	2.960.438,96
FIDCs	41.910,23	83.770,21	137.704,17	107.554,99	119.600,36	119.600,36
Venda de Ativo	-	88.763,83	-	335.804,77	16.096,74	8.358,46
Caixa	1.385.322,38	336.619,46	14.565,38	63.684,20	98.234,53	76.328,11
Despesas	1.684.533,92	3.829.813,98	3.368.622,25	3.809.443,03	3.659.845,41	3.368.534,50
Taxa de Adm	-	220.859,03	243.771,00	199.384,69	255.000,15	199.255,88
Distribuição de Rendimentos	1.682.609,88	3.605.592,60	3.124.846,92	3.605.592,60	3.365.219,76	3.124.846,92
Outros	1.924,04	3.362,35	4,33	4.465,74	39.625,50	44.431,70
Resultado Caixa	20.512,34	-692.860,48	-754.805,43	553.361,08	-235.609,60	-203.808,61
Resultado Contábil	690.968,04	91.437,19	-113.895,19	7.828,30	-425.979,58	-644.869,14

Resultados

Concentração por Devedor

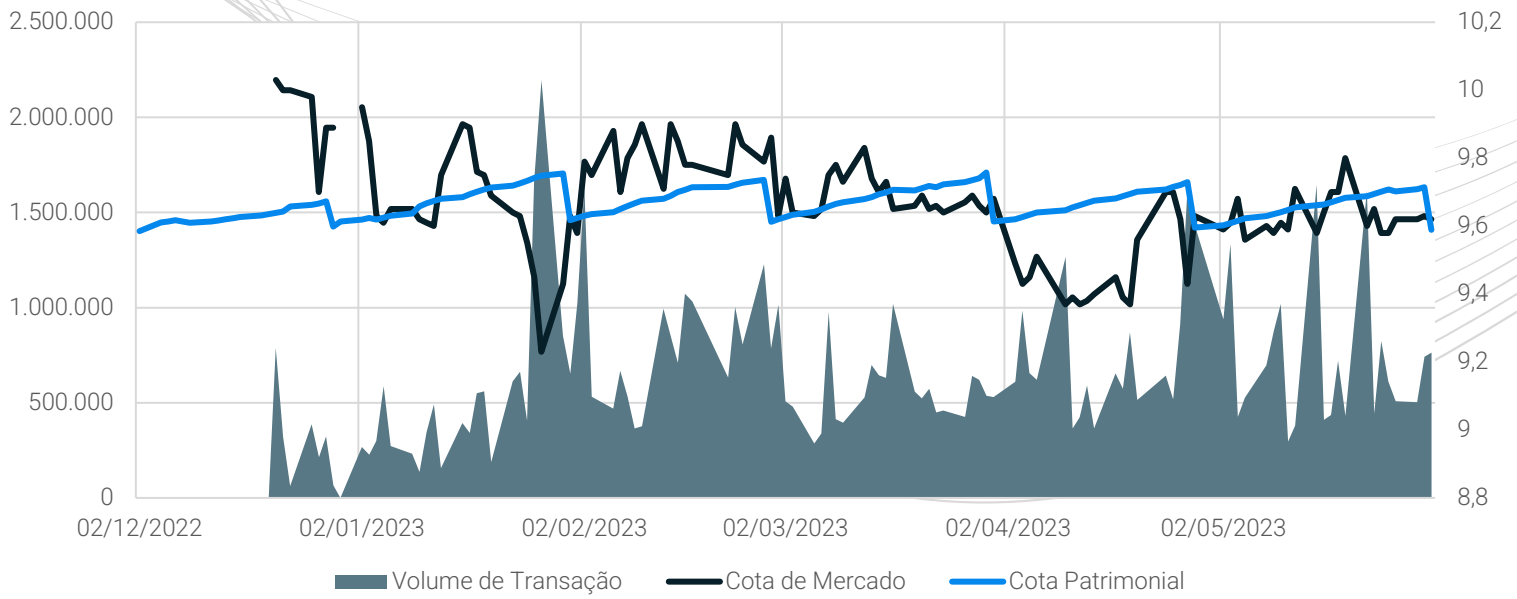


Ativo	Classe	Tipo	Cód Cetip	Segmento	Juros	Size	Vencimento	Qtde.	Taxa Papel	Receita (MM)	Mg Ebtida	DL/EBITDA
Solotek	Única	CORPORATIVO	CRA02200D4D	Fertilizante Especiais	Mensais	22.985.725	jun/26	23.000	CDI+ 7,44%	De R\$ 101MM a R\$ 300MM	De 10,01% a 20%	De 1,01x a 2,5x
Esteio	Sênior	CORPORATIVO	CRA02200D49	Nutrição Animal	Semestrais	18.441.389	dez/26	17.000	CDI+ 5,50%	De R\$ 101MM a R\$ 300MM	Acima de 20%	Aplicador líquido
Fidc Ura Agro	Mezanino	PULVERIZADO	4571422MZF	Diversos	Mensais	7.571.533	set/26	7.500	CDI+ 7,40%	n.a	n.a.	n.a.
Alvoar	Única	CORPORATIVO	CRA02200E76	Laticínios	Mensais	22.778.458	dez/25	22.750	CDI+ 3%	Acima de R\$ 1 bi	De 5,01% a 10%	De 1,01x a 2,5x
Agrogalaxy	Única	CORPORATIVO	CRA022009KI	Revenda	Mensais	10.303.919	set/27	10.230	CDI+ 4,25%	Acima de R\$ 1 bi	De 5,01% a 10%	De 1,01x a 2,5x
Carteira de recebíveis I	Única	PULVERIZADO	CRA02200EYX	Diversos	Mensais	6.432.908	ago/23	31.032	Pré 23,31%	n.a	n.a.	n.a.
Biopar	Sênior	CORPORATIVO	CRA02200EYY	Biodiesel	Mensais	2.002.737	dez/28	2.000	CDI+ 5,20%	De R\$ 501MM a R\$ 1 bi	De 10,01% a 20%	Até 1x
Biopar	Subordinada	CORPORATIVO	CRA02200EYZ	Biodiesel	Mensais	20.032.553	dez/28	20000	CDI+ 8,00%	De R\$ 501MM a R\$ 1 bi	De 10,01% a 20%	Até 1x
Solubio	Única	CORPORATIVO	CRA022008YH	Bioinsumos	Mensais	3.974.658	set/27	3.955	CDI+ 4,75%	Até R\$ 100MM	Acima de 20%	De 1,01x a 2,5x
Carteira de recebíveis II	Única	PULVERIZADO	CRA02200FFM	Diversos	Mensais	9.761.258	out/23	22.526	Pré 23,31%	n.a	n.a.	n.a.
Carteira de recebíveis III	Única	PULVERIZADO	CRA0230005L	Diversos	Mensais	10.342.772	out/23	21.766	Pré 23,05%	n.a	n.a.	n.a.
Carteira de recebíveis IV	Única	PULVERIZADO	CRA0230005M	Diversos	Mensais	9.461.915	out/23	21.694	Pré 23,05%	n.a	n.a.	n.a.
Stoppe	Única	CORPORATIVO	CRA0230040H	Crédito de Carbono	Mensais	33.046.323	mar/25	33.000	CDI+ 5,0%	n.a	n.a.	n.a.
North Agro	Única	CORPORATIVO	CRA023000B5	Irrigação	Mensais	6.021.328	nov/29	6.000	CDI+ 5,22%	De R\$ 101MM a R\$ 300MM	Acima de 20%	De 1,01x a 2,5x
SIAP	Senior	PULVERIZADO	CRA0230080X	Revenda	Semestrais	22.302.085	Mai/27	22.000	CDI+6,5%	De R\$ 301MM a R\$ 500MM	De 5,01% a 10%	De 2,5x a 3,5x

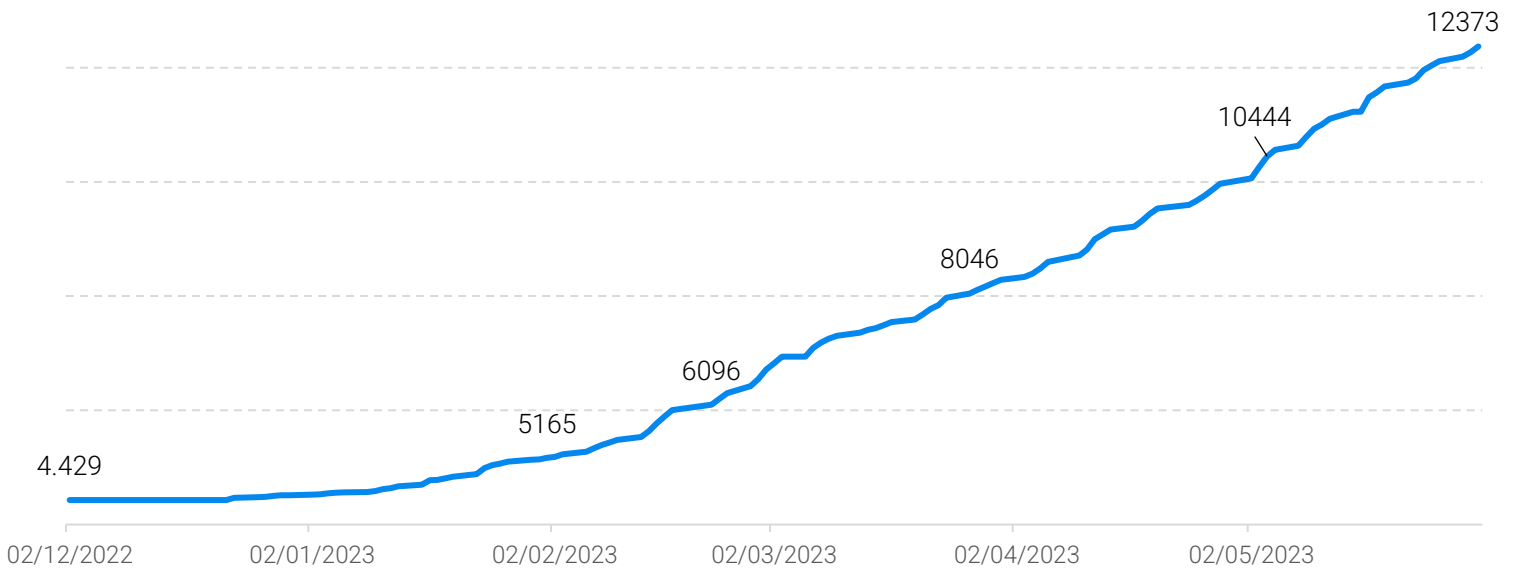
Errata: no mês anterior o relatório continha erros onde os ativos pré-fixados foram publicados com sua equivalência em CDI+ na época da aquisição. Para este mês realizamos a correção.

AZ Quest Sole FIAGRO FII - AAZQ11

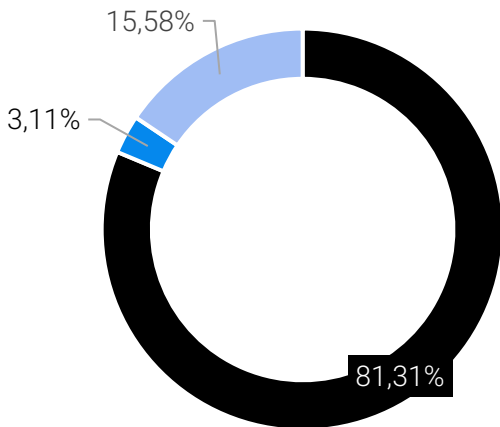
Resultados



Cotistas

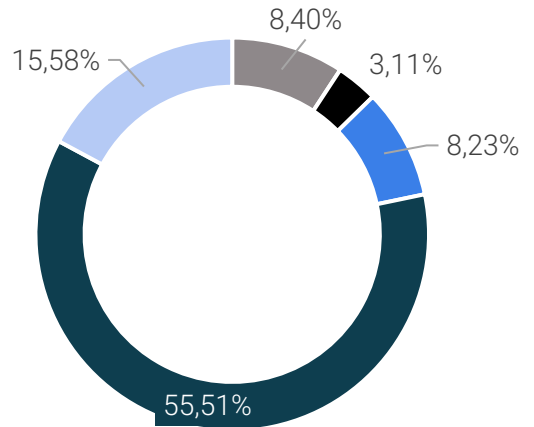


Concentração por Tipo de Ativo



■ CRA ■ FIDC ■ CAIXA

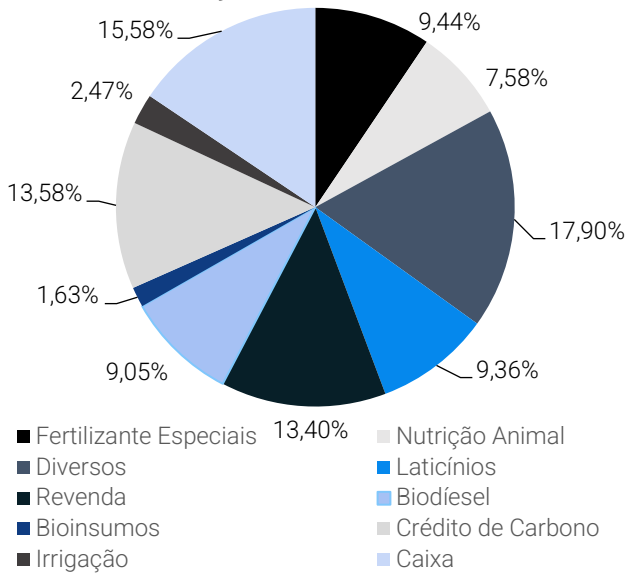
Concentração por Tipo de Ativo



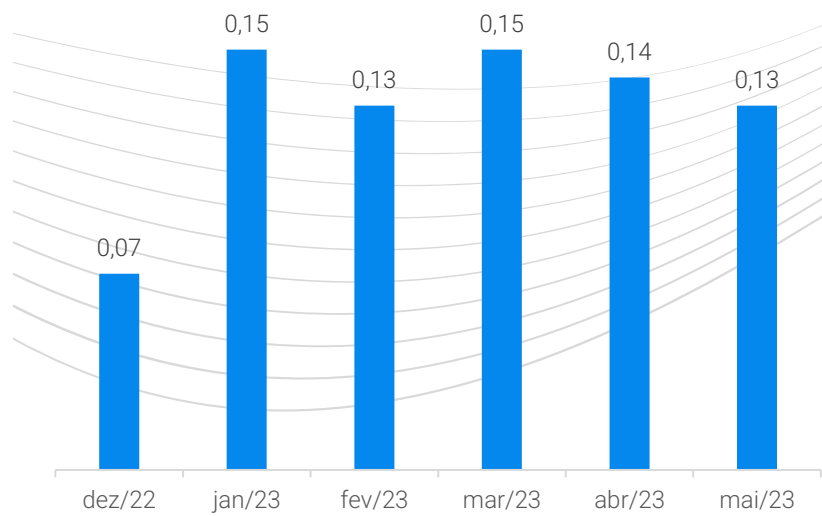
■ Sênior ■ Mezanino ■ Subordinada ■ Única ■ Disponibilidades

Resultados

EXPOSIÇÃO POR SEGMENTO



Distribuição de Rendimentos



Distribuição Geográfica



AZ Quest Sole FIAGRO FII - AAZQ11

Disclaimer

O material é meramente informativo e não considera os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades individuais de um ou de determinado grupo de investidores.

Este fundo está sujeito a risco de perda substancial de seu patrimônio líquido em caso de eventos que acarretam o não pagamento dos ativos integrantes de sua carteira, inclusive por força de intervenção, liquidação, regime de administração temporária, falência, recuperação judicial ou extrajudicial dos emissores responsáveis pelos ativos do fundo.

Recomendamos a consulta de profissionais especializados para decisão de investimentos. Fundos de Investimento não contam com a Garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro, ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito – FGC. É recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura.

Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do Fundo de Investimento antes de aplicar seus recursos. As rentabilidades divulgadas são líquidas de taxa de administração e performance e bruta de impostos. Este material não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído sem a prévia e expressa concordância da AZ Quest. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis.

Os fundo pode utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo.

Ainda que o gestor mantenha sistema de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o fundo de investimento e para o investidor.

Este documento não se constitui em uma oferta de venda e não constitui o prospecto previsto no código de autoregulação da Anbima para a indústria de fundos de investimento. Leia o prospecto, o formulário de informações complementares, lâmina de informações essenciais e o regulamento antes de investir.

Para mais informações, ligue para (55) 11 3526 2250 ou acesse www.azquest.com.br.

O regulamento do fundo poderá ser obtido no site da B3 (<https://fnet.bmfbovespa.com.br/fnet/publico/abrirGerenciadorDocumentosCVM>).



An aerial photograph of agricultural fields, showing various patterns of crops and irrigation channels. The image is semi-transparent, allowing the logo to be clearly visible in the center. The logo consists of the letters 'AZQUEST' in a bold, sans-serif font. The 'A' and 'Z' are blue, while the 'Q' and 'EST' are black.

AZQUEST